

BOAS NOVAS DE DEUS

**Uma Nova Perspectiva
sobre Deus,
o Cristianismo,
a Igreja e a Vida**

Conteúdo

Introdução	5
1. Vida Eterna	9
2. A Bíblia	13
3. No Princípio	19
4. Depois da Queda	23
5. Jesus	31
6. Salvação	37
7. Graça e Misericórdia	45
8. Depois do Seu Batismo	49
9. Igreja	51
10. A Benção	61

Introdução

Há dois grupos de pessoas para os quais este livrinho foi escrito—aqueles que estão procurando respostas para perguntas básicas sobre a Bíblia, o cristianismo, a igreja e a vida abundante, e aqueles que já têm a resposta a estas perguntas, mas, que estão procurando uma maneira melhor de compartilhar seu conhecimento com outros.

O primeiro grupo é constituído de pessoas prontas para aprender—alguns que têm filhinhos em casa e sentem a necessidade para

direção ou para uma modificação em seu estilo de vida, para que possam criar estas criancinhas de uma maneira melhor. Ou, talvez, elas sofreram eventos difíceis, tais como divórcio, a perda de emprego, problemas de saúde, ou a morte de um membro da família ou amigo amado. Tudo isso o alertou à necessidade de buscar a Deus. Este grupo está pronto para uma mudança de vida e está à procura de orientação.

O segundo grupo é constituído de cristãos que querem compartilhar sua fé, mas são tímidos. Talvez eles, entendendo a Bíblia pessoalmente, ainda se sentam inadequados para ensinar seu conhecimento aos outros.

Este grupo não quer intrometer na vida dos outros, por medo de causar uma ofensa. Não querem precipitar uma separação entre eles e seus colegas ou conhecidos.

Este livrinho foi criado para encher este vácuo, através de arranjar as informações

chaves sobre a Bíblia em formato fácil a entender e compartilhar.

Com este livro, aquele que está procurando um caminho melhor encontrará respostas claras às suas perguntas sobre como tudo cabe dentro do plano divino e também receberá orientação sobre como progredir depois de haver recebido aquela informação básica.

Apenas deixando-o na mesa em sua casa ou escritório, ou dando-o como donativo, a semente contida nele automaticamente penetrará o coração preparado para recebê-la, sem criar ofensas.

Então, se você é alguém pronto para aprender as coisas de Deus, ou alguém buscando uma maneira eficaz de compartilhar as Boas Novas de Deus, este livro é para você. Que ele seja uma bênção abundante em sua vida.

1

Vida Eterna

Talvêz a passagem bíblica mais citada é:
*Porque Deus amou ao mundo de tal maneira
que deu seu filho amado, para que todo o que
nele crê não pereça, mas tenha vida eterna.*
(João 3.16).

“Vida eterna!” Gostamos desta ideia, especialmente quando consideremos o que vai acontecer nos Céus, onde não haverá mais tristeza ou dor. “Não mais sofrimento!” Parece ser muito agradável!

No final, nossa meta como cristãos é ter aquela vida eterna e ajudar aos outros a obter esta mesma bênção. Mas, nossa meta não é apenas alcançar a vida eterna.

É também sobre agora, agora mesmo. Jesus falou também sobre a vida atual. Conforme o Evangelho de João, ele veio para que tenhamos vida—vida abundante nestes momentos.

Ele estava falando sobre a vida abundante nesta vida; uma vida de felicidade, paz e amor, apesar dos problemas que enfrentamos diariamente, não apenas depois desta vida.

Então, como é que podemos gozar desta vida abundante agora e depois, nos Céus? Mas, antes de considerar tudo isso, devemos considerar alguns pontos básicos. Esperamos que possamos fazer isso de uma maneira clara.

Primero, vamos pesquisar um pouco a Bíblia, pois é através desse livro maravilhoso que podemos aprender as respostas para as muitas perguntas que temos, inclusive aquelas que tratam da vida e da eternidade.

2

A Bíblia

Em termos claros, a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Isso significa que, ultimamente, Deus é seu autor, apesar do fato de ele usar seres humanos para escrevê-la.

Apesar do fato de que a Bíblia parece ser um só livro, na realidade ela é uma coleção de 66 livros em um só livro maior. Estes livros incluem uma varie-

dade de estilos. Geralmente, eles aparecem em categorias, tais como história, profecia, poesia, sabedoria, ou cartas (chamadas epístolas), para mencionar algumas das categorias.

A Bíblia foi escrita durante um período de aproximadamente 1.500 anos, em três línguas—hebreu, aramaico e grego. Foi escrita em três continentes diferentes, África, Ásia e Europa, por aproximadamente 40 autores diferentes.

Como você pode imaginar, estes autores eram de uma variedade de raízes. Havia pastores de ovelhas, fazendeiros, profetas, pescadores, doutores e outros. A maior parte deles nem conheciam uns aos outros pessoalmente.

Mas, esta coleção é coerente, contendo uma história sobre a criação dos céus e da terra, a humanidade, a queda dos homens em pecado e sua redenção e restauração a Deus.

Estes livros também participam de um tema em comum: o profundo amor de Deus para com a humanidade e uma mensagem sobre a salvação—salvação da penalidade eterna por nossos pecados. Esta salvação fica ao alcance de todos que se arrependem do pecado, que significa abandonar seus pecados para seguir a Deus de todo o coração.

Além do mais, nestes livros não se encontram contradições. Você pode imaginar colecionar 66 livros diferentes, escritos em um período de 1.500 anos por tantas pessoas de experiências diferentes, mas ainda tendo um conteúdo sem contradições?

A Palavra de Deus é uma extraordinária coleção de material. É uma obra prima. É a obra e palavra do verdadeiro Mestre, Deus.

Duas Partes Principais

A Bíblia é dividida em duas partes principais. A primeira, chamada o “Velho” ou “Antigo” Testamento, é constituída de 39 livros. Estes tratam do relacionamento de Deus com a humanidade antes da chegada de Jesus.

A segunda parte, o “Novo Testamento,” é constituída de 27 livros. Ela começa com os Evangelhos, que significam “as Boas Novas.” Eles são Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles relatam sobre a vida de Jesus aqui na terra, desde seu nascimento até sua morte, ressurreição da morte e ascensão (volta) aos Ceus.

Depois se encontra o Livro de Atos, que relata a história do início da igreja e sua expansão inicial. É neste livro que se encontra a maior parte dos batismos mencionados na Bíblia.

Depois segue o maior número de livros,

um total de 21, chamados “as epístolas.” Estes eram cartas autênticas escritas às igrejas ou a vários indivíduos, para ajudá-los a melhor entender como servir a Deus e tratar uns aos outros de uma maneira correta.

O livro final da Bíblia é chamado “Apocalipse.” Ele fala dos tempos porvir e da vida celestial.

Como cristãos, estudamos as escrituras diariamente, para melhor entender como Deus, nosso Criador, quer que nós, suas criaturas, vivamos. Sabemos que Ele nos ama e quer o melhor possível para nós. É aqui, na Sua palavra, que buscamos as respostas sobre como sermos bem-sucedidos na vida.

Agora. Vamos voltar à vida e à salvação descritas na Bíblia.

Anotação: Uma porção deste capítulo foi tirada de um artigo encontrado a www.christianministryintl.org/articles/Bible-the-inspired-Word-of-God.php. Usado com permissão.

3

No Princípio

No princípio, Deus criou os céus e a terra. Ele também criou os seres humanos, começando com Adão e Eva. Você pode ler sobre isso no início do livro de Gênesis.

No início, o relacionamento de Deus com Adão e Eva era perfeito, porque eles confiavam nele, obedecendo-o de todo o coração.

Deus colocou o seu casal no Jardim do Éden, um lugar belíssimo! O jardim estava repleto de todo tipo de árvore cheio de fruto delicioso. O único serviço requerido de Adão era cuidar do jardim. Deus deu a Adão e Eva muita liberdade e apenas uma restrição. Não foi-lhes permitido comer do fruto de uma só árvore especial— a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Satanás (o diabo) não gostava desse acordo entre Deus e o casal. Desde o início, sua missão foi destruir esse relacionamento. Quando ele tentou Eva a comer do fruto da árvore proibida, ela caiu na tentação, comeu do fruto e convenceu Adão a também comer dele.

Como resultado, o relacionamento entre Deus e a humanidade mudou. Uma fratura ocorreu no seu relacionamento.

Consequentemente, Deus expulsou os dois do jardim. Isso significava que eles

não teriam os benefícios de uma vida sem problemas e dor, mas também significava que eles não mais poderiam comer de uma outra árvore—a da vida. Desde então, seus dias na terra seriam limitados.

Deus também causou o homem (e todos desde então) a trabalhar duramente. Ele combateria contra espinhos e outras “pragas,” dificultando muito o seu trabalho.

Deus puniu também a Eva, fazendo que seu parto seria doloroso, e não somente o dela, mas o de toda mãe desde então.

A harmonia entre Deus e a humanidade evaporou. Havia uma separação entre eles. Havia dores e sofrimento. Havia a morte. Era, verdadeiramente, o “Paraíso Perdido.”

Mas, o amor de Deus para Adão e Eva ainda existia. Ele não apenas amava os dois, mas também amava aos seus descendentes. Ele queria restaurar o relacio-

namento quebrado entre ele e a humanidade. Ele queria restaurar a vida eterna para seus seres humanos.

Porém, para ser justo, ele não podia fazer isso sem alguém pagar o preço por seus pecados. Veremos depois como este preço foi pago.

Com o passar do tempo, Adão e Eva e seus descendentes popularam a terra. Pode-se ler sobre isso nos primeiros dois livros da Bíblia, Gênesis e Êxodo.

4

Depois da Queda

Apesar de viver várias figuras notáveis naqueles dias da antigüidade, um dos principais era Abraão. Ele era muito especial por causa da sua fé. Ele confiava em Deus, apesar de situações difíceis que enfrentava.

Por causa da sua fé extraordinária, Deus lhe prometeu que seus descendentes seriam tão numerosos quanto às estrelas e que, através destes descendentes, todas as nações da terra seriam abençoadas.

Apesar de Abraão não entender isso, o seu descendente especial, que abençoaria todas as nações, seria o próprio Jesus.

Abraão e sua esposa Sara não tinham filhos até quase 100 anos de vida. Eventualmente, eles tinham um filho, Isaque. Mais tarde, ele, por sua vez, tinham dois filhos, Esaú e Jacó.

Jacó e seu filho, José

Jacó, cujo nome foi mudado por Deus a Israel, tinham 12 filhos, Mas, Jacó amava mais o seu filho José do que os outros filhos, que os irritava.

Quando a oportunidade apareceu, eles vendiam José a uma caravana de comerciantes, que o levava ao Egito.

Depois de uma série de eventos no Egito, nos quais José foi elevado da escravidão a uma posição de poder, ele chegou a ser

o primeiro ministro do Egito. Ele havia profetizado que haveria 7 anos de fome na terra. Por isso, o faraó deu a José a tarefa de construir depósitos e colocar neles o excesso da ceifa, antecipando o futuro fome. Então, quando ele chegou, José tinha a responsabilidade de distribuir alimento aos cidadãos.

O pessoal de outras terras também sofriram fome. Por isso, quando Jacó ouviu falar que havia alimento no Egito, ele enviou seus filhos para lá, com a esperança de comprar alimentos para sua família extensiva.

Quando os irmãos chegaram ao Egito e encontraram a José, eles não o reconheceram. Por outro lado, José os reconhecia, mas não ficava com raiva contra eles. Ele entendeu que havia chegado ao Egito conforme o plano divino, para salvar a vida da sua família.

Eventualmente, José se revelou aos seus

irmãos e depois, foi reunido com seu pai, o qual mudou, com sua família, ao Egito.

Depois do falecimento de José e seus irmãs, os descendentes de Jacó (ou Israel) se tornaram numerosos, até centenas de milhares de pessoas.

O faraó de então começou a se preocupar com os israelitas, os quais eram mais numerosos que os egípcios. Por isso, decidiu escravizar os israelitas, para manter controle sobre eles.

Os israelitas ficavam escravos por centenas de anos. Os seus mestres egípcios se tornaram muito opressivos. Portanto, os israelitas lamentavam a Deus, o qual viu sua condição e enviou seu servo Moisés ao Egito para mandar ao faraó a deixar sair do Egito todos os escravos israelitas.

O faraó resistiu a ordem de Deus, apenas deixando os israelitas partir depois de dez pragas sofridas pelos egípcios. Mas

depois, o faraó mudou de ideia e enviou seu exército atrás dos israelitas, para retorná-los ao Egito.

Para libertar os israelitas do inimigo, Deus partiu o Mar Vermelho, para que eles pudessem passar em terra seca. Mas, quando os egípcios tentaram segui-los, o mar voltou ao seu lugar e eles se afogaram.

Você pode ler tudo isso no Livro de Êxodo.

Os Dez Mandamentos

Enquanto os israelitas andavam para a terra que Deus havia prometido a Abraão e seus descendentes, Deus providenciou para Moisés e o povo Dez Mandamentos para seguir.

Depois, Deus deu para o povo muitas outras leis, festivais comemorativas, sacrifícios e rituais para serem obedecidos e observados.

Porêm, o povo nem sempre obedecia esse corpo de leis e observações. Afinal, eles eram seres humanos iguais a nós! Através de sacrifícios, o povo buscava perdão dos pecados. Entretanto, como veremos depois, o sacrifício de animais não era eficaz para remover a culpa dos pecados.

Eventualmente, os israelitas conquistaram a maior parte da Terra Prometida e se radicaram nela. Com o passar do tempo, esse povo chegou a ser o Reino de Israel. Eventualmente, porém, ele se dividiu em dois reinos separados, Israel e Judá.

O Reino de Judá

As 10 tribos do norte se separaram de Judá e Benjamim no sul, formando um novo Reino de Israel. A união no sul se chamava o Reino de Judá. Foi em Judá que se colocava a cidade de Jerusalém. Também, foi nesta região de Judá, na la de Belém, onde Jesús eventualmente nasceu.

Através dos anos o povo de Deus o abandonavam, adorando os deuses de outros povos. Por isso, Deus enviou os babilônios a subjugá-los e destruir seu templo.

Depois de 70 anos de cativeiro na Babilônia, alguns dos judeus voltaram à Terra Prometida. Lá, construíram de novo o templo e a cidade de Jerusalém, com um novo respeito para Deus.

Como resultado, eles não mais adoravam a ídolos, mas seguiram estritamente a Deus. Através dos anos, porém, eles se transformam em guardiões fanáticos de regras e detalhes da lei.

Para falar a verdade, eles se tornaram tão restritivos em seguir a todos os regulamentos da lei e das tradições que perderam o ponto da lei. Sua falta de entender o espírito da lei causaram-nos a brigar entre si e a rejeitar o próprio Jesus.

5

Jesus

Quando chegou o momento certo, Jesus nasceu de uma virgem chamada Maria. O Espírito Santo foi o verdadeiro “pai” de Jesus. Na realidade, Jesus era o filho de Deus, mas, ao mesmo tempo, o filho do “homem.”

Quando Jesús tinha apenas 12 anos de idade, ele espantou os teólogos judaicos com seu conhecimento e entendimento das Escrituras. Mas, ele começou seu

ministério público só aos 30 anos de idade. Foi então que ele iniciou sua meta de reconciliar o povo a Deus.

Apesar da palavra de profetas no Velho Testamento anunciando frequentemente sobre o futuro messias, ou salvador, os líderes religiosos de então se recusaram a reconhecer o fato de que Jesus era, na realidade, o prometido messias.

Os líderes consideravam Jesús um falso mestre que ameaçava suas tradições seguidas por séculos a fio. Nos seus olhos, Jesús era uma figura perigosa que necessitava ser destruído a todo custo.

De certa maneira, eles tinham razão. Ele era perigoso para aqueles que tinham mais interesse em guardar regras e tradições que em mostrar amor para com Deus e seus semelhantes.

Jesús era perigoso para qualquer um que se sentia superior, perfeito espiritual-

mente e com o desejo de mandar sobre os outros, do que em ajudá-los em suas fraquezas e necessidades.

A vida e o ministério de Jesus eram tão radicais e diferentes dos do mundo que ele mudou, na realidade, o mundo.

Em vez de ensinar “olho por olho, dente por dente,” ele ensinava, “Si alguém bate na sua cara direita, vire para ele a cara esquerda” (Mateus 5.39).

Em vez de ensinar, “Ame o seu vizinho e odie o seu inimigo,” Jesús ensinou, “Ame os seus inimigos e orem por aqueles que o perseguem” (Mateus 5.44).

Em vez de mostrar sua santidade perante os outros, Jesús ensinou, “Quem quer ser grande entre vocês têm que ser seu servo” (Mateus 20.26).

Ele ensinou o que chegou a ser chamada “a Regra Dourada.” Isto é: “Faça aos out-

ros conforme o que quer que eles façam a você” (Mateus 7.12).

Jesus era humilde e ensinava este mesmo atributo aos seus discípulos. Ele os ensinava a não mostrar favoritismo, mas tratar aos pobres com amor e respeito de uma maneira igual ao seu tratamento aos ricos (Tiago 2.3).

Jesus tinha a vontade de servir aos outros, ensinando que ninguém nunca se considere mais importante do que deve (Romanos 12.3, Filipenses 2.3).

Jesus nunca praticava sua religião com a atitude de impressionar aos outros sobre sua santidade. Seu inteiro propósito era buscar e salvar os perdidos e trazer glória e honra ao Pai Celestial (Mateus 6.1, Lucas 19.10, João 14.13).

Jesus mostrou, através da sua vida e do seu ensino, que Deus quer mais de nós do que cumprir certas regras. Ele quer os

nossos corações. Ele quer o nosso amor— para com ele e para com nossos semelhantes. Somente desta maneira podemos viver uma vida abundante.

Eventualmente, quando Jesus tinha aproximadamente 33 anos de idade, os líderes religiosos o crucificaram. Ele perdeu o seu sangue enquanto estava pendurado na cruz.

Pense nisto! Os mais religiosos da sua época crucificaram a Jesus, inocente de qualquer crime. Eles, supostamente esperando a chegada do prometido messias, eram os primeiros a condenar o autêntico messias, Jesus Cristo.

Isso nos mostra que, simplesmente ser religioso não necessariamente indica ser correto ou espiritual. Nunca se esqueça deste fato, pois é a verdade.

Depois da sua morte, o corpo de Jesus foi embrulhado em linho e colocado em um

túmulo. Mas, a história não termina no túmulo. Tres dias depois, ele resuscitou da morte. Então, apareceu aos seus discípulos e, até mesmo, a mais de 500 dos fieis.

Depois de 40 dias ainda na terra, Jesus ascendeu aos Céus, para lá, preparar um lugar para todos os que creem nele e seguem o seu caminho.

6

Salvação

Antes de voltar para os Céus, Jesus falava com os seus discípulos, homens que ele havia preparado para continuar a sua missão aqui na terra. Ele os mandou a permanecer em Jerusalém e esperar mais orientação.

Foi quando eles estavam lá que o Espírito Santo desceu neles, dando-lhes o poder de fazer milagres e falar em idiomas

que nunca haviam estudado. Assim, eles poderiam pregar as Boas Novas de Jesus a todas as nações.

Foi no Dia de Pentecostes que os discípulos, agora chamados apóstolos, receberam este poder e começaram a pregar a mensagem de Jesus à multidão congregada em Jerusalém para aquele dia especial no calendário judaico. Pedro, um dos apóstolos, explicou à multidão sobre tudo que havia acontecido e sobre Jesus, quem, na realidade, era o Filho de Deus, e quem eles haviam crucificado.

A Bíblia nos diz o que aconteceu então. Pedro explicou mais,

“Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado para a remissão dos seus pecados e recebereis o dom do Espírito Santo.”

O povo, sentindo culpa pela morte de Jesus, respondeu por meio de sua obediên-

cia às palavras de Pedro. Três mil pessoas foram batizadas naquele mesmo dia.

O Início da Igreja

Na realidade, isso foi o início da igreja do Senhor Jesús, quando Deus acrescentou ao corpo de Jesús esses três mil convertidos.

E, naquele momento a humanidade foi reconciliada (feito correta) com Deus.

Apesar do fato de que ninguém vivo hoje estava lá quando Adão e Eva foram separados de Deus, nem estava presente quando Jesús foi crucificado, a verdade é que, quando pecamos, somos responsáveis por nossa separação de Deus quanto a Adão e Eva.

A Bíblia confirma que todos nós somos pecadores, cada um de nós. Mas, a Bíblia também confirma que todos nós podemos ser reconciliados ou seja, restaurados,

ao nosso Criador. Podemos realizar isto através de se tornar cristão—um filho (filha) de Deus.

Como se Tornar Cristão

Para se tornar cristão, temos que crer, sinceramente, e confessar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus (Romanos 10.9-10); temos que arrependermos ou seja, deixar nossa vida pecaminosa, e ser imerso em água, para a remissão (perdão) dos nossos pecados. Nesse ponto, recebemos o dom do Espírito Santo e Deus nos acrescentará à igreja (Atos 2.38-41). É simples e básico, mas profundo.

Quando se Tornar Cristão

Alguns pensam que, para se tornar cristão, é necessário saber muito sobre o que a Bíblia ensina. Acreditam que devem esperar mais entendimento bíblico, antes de se tornar cristão.

Mas, a verdade é que a maior parte dos batismos encontrados na Bíblia acontecia depois de relativamente pouco ensinamento, às vezes depois de um só sermão. A Bíblia se refere a novos cristãos como bebês na fé e os ensina a desejar o sincero leite da Palavra de Deus, para que possam crescer espiritualmente (1 Pedro 2.2).

Precisamente como no caso de nenês, a maior parte do ensinamento e crescimento vem depois do batismo, não antes. Para iniciar sua vida cristã, é somente necessário conhecer e obedecer aos princípios básicos sobre Jesus, como descrito nos parágrafos acima.

Alguns outros hesitam a entregar sua vida a Cristo porque se sentem ainda imperfeitos. Querem esperar até sua vida é inteiramente sob controle, antes de tomar este passo.

Estes são pontos-de-vista nobres, mas perdem o ponto essencial. A verdade

é que nunca seremos suficientemente bons através das nossas tentativas. Deste modo, estamos esperando o impossível, pois nunca, jamais, seríamos suficientemente bons, através das nossas tentativas, para merecer a salvação. Isso pode acontecer apenas pela graça de Deus.

O ponto é que Jesus nos amava de tal maneira que deu sua vida, morrendo em nosso lugar e por nossos pecados. Quando cremos, nos arrependemos, confessamos nossa fé em Cristo e somos batizados, nossos pecados se tornam os pecados de Jesus e a pureza dele se torna a nossa pureza.

Então, seu batismo—entrando na água do batismo e subindo dela—é uma expressão de fé, simbolizando a morte da sua vida pecaminosa anterior, o sepultamento dessa vida pecaminosa, e sua ressurreição, para iniciar uma nova vida pura.

Neste processo, você se torna limpo

através do sangue de Cristo. Daquele momento em diante o sangue dele continua limpando-o dos seus pecados.

Já mencionamos a graça divina. Agora, vamos falar mais sobre este dom divino, além da misericórdia de Deus. Ambos destes princípios são importantes.

7

Graça e Misericórdia

Graça

Graça simplesmente significa “favor não merecido.” Significa que Deus nos deu um dom (a vida eterna) que não merecemos e, que não podemos ganhar por nossos esforços. É um dom gratuito, concedido àqueles que escolhem crer nele e obedecê-lo.

Desde que não podemos merecer este dom—é um presente oferecido por Deus—devemos continuamente dar glória a Deus por nossa salvação.

Não que ele necessita da glória ou louvor. Ele é Deus e não precisa de nada. Mas, ele quer, como nosso Criador, o melhor para nós—uma vida cheia de contentamento, paz, amor e abundância, se apenas vivamos com obediência, humildade e gratidão por suas bênçãos.

Mas, por outro lado, se somos arrogantes sobre a nossa grandeza pessoal, cancelemos aquilo que traria para nós verdadeira felicidade.

Misericórdia

A outra face da moeda da graça é a da misericórdia. Graça significa que recebemos algo que não merecemos. Misericórdia significa que Deus não nos dá o que, na realidade, merecemos—castigo eterno por nossos pecados e separação da presença dele.

Quando Jesus morreu por nós, ele tomou

sobre si os nossos pecados. Em outras palavras, ele se tornou pecador em nosso lugar. Ele aceitou o que não mereceu, para que não recebamos o que merecemos. Quando ele se levantou da morte, conquistou a Satanás para todo o sempre. Ele se tornou vitorioso sobre o diabo e o pecado.

Agora temos a oportunidade do nos unir com ele na vitória sobre o mal, se simplesmente crermos nele e obedecer as suas ordens sobre a salvação.

Incluído na palavra “nós” é você. Você tem a oportunidade de se tornar filho de Deus. Não perca esta maravilhosa bênção!

Ele realmente morreu por você. E, ele realmente ama a você, mesmo com seus defeitos e suas fraquezas. Aceite sua graça e misericórdia, tornando-se uma nova criatura nele.

Si você está pronto para tomar estes pas-

so importantes, entre em contato com um autêntico cristão para ajudá-lo. Não se demora. É importante demais para demorar até mais tarde.

8

Depois do Seu Batismo

Então, o que mais acontece, depois do batismo? Boa pergunta!

Como recém-nascidos, precisamos ser alimentados. Precisamos de família. Precisamos de amor. Tudo isto é necessário para nos ajudar a crescer para a maturidade espiritual—para sermos adultos na fé. Este é um processo que ocupa a vida toda.

É quase impossível crescer bem na fé sem reunir-se com outros cristãos em louvor, estudo bíblico e confraternização. É essencial se associar com aqueles que já estão mais progredidos no caminho cristão do que um novato na vida cristã. O novo convertido necessita de outros que podem nutrir sua vida ainda infantil em Cristo. É neste ponto onde entra a igreja em cena.

9

Igreja

A palavra “igreja” não significa o que muitos pensam—um edifício. Na Bíblia, ela significa uma assembleia de pessoas chamadas para um propósito específico—o de louvar e servir a Cristo. Usa-se aqui no seu sentido geral, o de uma só assembleia, a igreja na qual você foi acrescentado quando foi batizado.

De uma maneira mas específica, podemos usar a palavra “igreja” para significar um grupo de cristãos reunido em um

certo local—uma congregação de cristãos cujo propósito é de se encorajar, estudar sobre Deus, Jesus e a vida cristã, adorar a Deus e servir aos outros.

Como novo seguidor de Cristo, é muito importante encontrar-se com uma igreja santa— uma igreja com o coração e o espírito corretos. Há duas considerações aqui:

Primeiro, lembre-se o que discutimos antes. Apenas porque alguém é religioso, não necessariamente significa que ele (ou ela) é correto. Isso requer um pouco de pesquisa. Sempre será um fato da vida: Nem todos que afirmam ser cristãos são assim. Isso é a verdade, para um indivíduo e para uma igreja.

Segundo, como existem famílias criando filhos em um ambiente que não é funcional, assim existem igrejas que não são espirituais; que não funcionam espiritualmente. Assim, elas criam filhos es-

pirituais que não ensinam ou funcionam corretamente. Evite este tipo de igreja, a todo custo.

Por outro lado, procure uma igreja espiritualmente saudável—uma que segue fielmente a Cristo e que demonstra genuíno amor e preocupação para com você, querendo que você tenha o desejo de ser cada vez mais como Jesus, uma que restaura sua “pilha” espiritual, em vez de esvaziá-la.

Isso não quer dizer que você achará uma igreja sem problemas. Há aspectos positivos e negativos em qualquer grupo de pessoas, cristãs ou não. E, há membros cheios de carinho na maior parte das igrejas. Mas, procure uma igreja que é fiel a Cristo e ajuda com que você cresça espiritualmente.

Como descobrir uma igreja desta natureza? Vamos olhar na Bíblia para a resposta.

Amor

A Bíblia nos diz, “Por isso todos saberão que vocês são os meus discípulos, si amam uns aos outros” (João 13.35). E mais, o maior mandamento é “amar ao Senhor seu Deus com todo o coração, com toda a sua alma e com toda a sua mente.” O segundo é semelhante: “Ame ao seu próximo como a si mesmo” (Mateus 22.37-40).

Com isso na mente, procure uma igreja na qual os membros amam a Deus e uns aos outros (inclusive você).

Se os membros parecem ser distantes e frios ou, se eles parecem ser controladores, você caiu no lugar errado. Se você não sentiu genuíno amor cristão, continue buscando uma igreja bíblica.

Estudo Bíblico

Outra chave para usar é aquela que demonstra o quanto os membros estudam e confiam na Palavra de Deus, para determinar o que creem e seguem. Em várias igrejas se fala muito sobre o que a Bíblia diz, mas raramente citam passagens que tratam de um certo ponto em questão.

Seja firme em perguntar, “Onde diz a Bíblia claramente sobre este ponto? Mostre-me a passagem.” Tenha certeza que a resposta tem a aparência de verdade. Se o instrutor ou líder tenta ultrapassar sua pergunta, este talvez seja um sinal que ele não se interesse em ajudá-lo (la) a chegar à verdade.

Oração

Uma terceira chave para achar uma igreja certa é orar ferverosamente para Deus mostrar para você o caminho certo. A oração é simplesmente você conversando com Deus, agradando-lhe por tudo.

Peça a Deus a ajudá-lo (la) a encontrar-se com uma igreja que é agradável a Deus, dando-lhe graças por tudo que ele tem feito em sua vida e pedindo a sua ajuda na busca da igreja certa.

Peça a Deus a guiá-lo (la) nesta busca. Peça que ele o ajude a crescer pessoalmente na fé. Peça-o para sabedoria. Ele gosta deste tipo de pedido e prometeu conceder-lhe ainda mais sabedoria (Tiago 1.5).

O Espírito Santo

Uma quarta chave é seguir a liderança do Espírito Santo. Lembre-se do que o Apóstolo Pedro disse aos primeiros ouvintes da pregação evangélica. Ele lhes prometeu que receberiam o dom do Espírito Santo. Isso é, o Espírito Santo seria dado para eles (e nós) como dom gratuito.

Então, o Espírito estará com você, para guiar e confortá-lo. Se você se encontra em uma igreja, mas algo não parece ser como deve ser, talvez você não esteja no lugar certo.

A igreja certa lhe inspirará a buscar a vontade de Deus e fazer uma diferença na vida dos outros ao seu redor. Se você não tem essa experiência e encorajamento, além de achar a verdade bíblica sendo ensinada, pregada e praticada, continue buscando, pois ainda não descobriu a igreja certa.

Com o passar do tempo, com persistência e oração, você descobrirá a situação certa e saberá que finalmente, está “em casa.”

Procure um Mentor

Queremos encorajar sua busca de um mentor—alguém que pode guiá-lo em seu crescimento na fé; alguém que você respeita. Escolhe alguém que demonstra amor, bondade e a tendência de crescer pessoalmente na maturidade cristã. Se não pode achar alguém assim, fale com a pessoa que lhe deu este livrinho.

Tecnologia Moderna

Você talvez queira considerar a tecnologia para facilitar seu crescimento espiritual. Agora, com o Internet, você tem muitos irmãos ao redor do mundo e uma abundância de recursos religiosos ao seu alcance. Se aplicado com cautela, o uso de

contatos e materiais cristãos no Internet pode ser uma bênção enorme para você.

Faça uma Diferença

Finalmente, faça uma diferença na vida dos outros ao seu redor. Não precisa demorar. Há algo que você pode fazer agora. Muitas vezes, os mais bem sucedidos entre os que influenciam aos outros a seguir a Cristo são os novos convertidos, os quais ainda sentem a felicidade de haver gozado recentemente o perdão dos seus pecados e a alegria da sua nova vida em Cristo. Se você não sabe o que dizer, simplesmente dê um exemplar deste livro ao seu contato.

Não demore! Compartilhe com os outros as Boas Novas de Jesus. Depois, trabalhe, para que possa se tornar um mentor espiritual para aquela pessoa. Esta será uma das maiores bênçãos da sua vida.

E sempre, sempre dê a glória a Deus. Que ele o abençoe, abundantemente, enquanto você tenta cumprir a vontade dele em tudo.

10

A Bênção

Esperamos que este livro tem sido uma bênção para sua vida. Gostaríamos receber suas obsevações sobre ele, para que possamos melhorar o seu conteúdo. Pode-se entrar em contato conosco, usando o endereço no final do livrinho.

Gostaríamos orar por você, se a mensagem do livro tocou sua vida. Se você já é cristão, informe-nos deste fato, para que possamos levantar o seu nome ao Pai

Celestial. Seria uma prazer imenso dar graças a Deus por você, como nosso irmão (irmã) em Cristo.

Se, através deste livrinho, sua fé fosse renovada, deixe-nos saber disso, para que possamos dar graças a Deus com você e para você.

Se você tem uma história para compartilhar conosco, envie-a para nós. Isso seria uma bênção para nós. Se você tiver um dúvida sobre certos pontos no conteúdo do livro, deixe-nos saber sobre isso e reponderemos ao seu pedido. Que Deus abençoe ricamente sua vida.

Uma Carta Emocionante de um novo Irmão na fé

Anotação: Minha amiga, Emma, tem um filho, Randy, que mora no estado de North Carolina, nos EUA. Quando ela o visitou, deixou com ele um exemplar deste livro. Um amigo de Randy leu o livro e, eventualmente, nos enviou esta história:

“Sr. Dennis, ouvi falar que o Sr. queria ouvir a minha história. A Sra. Emma é como uma segunda mãe para mim. Ela me dirigia corretamente por anos a fio. Quando depois de uma furacão aqui, algumas pessoas me convenceram a roubar os seus bens, para que pudessem ganhar dinheiro das companhias de seguros. Quando apanhados pelas autoridades, eles me culpavam e eu fui à prisão, ficando lá quatro anos.

Pensei muito sobre minha vida. Queria saber como eu havia caído nesta situação. Minha célula continuou a ser mais e mais restritiva. Não culpei a ninguém senão a mim próprio. Quando saí da prisão, poucos dos meus amigos falariam comigo. Somente Randy me recebeu em casa.

Havia um livro lá na mesa. E o apanhei e comecei a ler as suas páginas. Foi fácil a ler. Em duas horas eu li o livro inteiro e senti paz no meu coração. Dei minha vida a Jesus (no batismo). De repente, o mundo apareceu mais bonito. brilhando diretamente em mim. Nunca, na minha vida toda, eu me senti tão importante, que Deus enviou seu Filho para mim salvar.

No meu coração eu sabia que Deus estava falando comigo. Sabia que Jesus havia morrido por meus pecdos. Sabia que agora eu estava totalmente limpo. Deus não apenas me mostrou carinho, mas também, amor. Aquele dia eu sorri mais do que nunca. Queria compartilhar com outros minha nova felicidade.

O Sr. me enviou mais exemplares do livro. Meu irmão estava encarcerado. Por isso, enviei para ele um exemplar, Também enviei para meus amigos Alex e Jimmy exemplares e eles foram convertidos. Todo dia eu me levanto e dou graças a Cristo. Ainda estou tentando converter meu irmão.

Veja, eu não sou um homem ordinário, Sou menos que ordinário – um simples pescados que quase me destruí. Nunca lí antes a Bíblia. Para mim, ela era grande demais e

difícil a entender. Além do mais, ela não foi para pessoas como eu. Mas, tenho muita gratidão por este livrinho que o Sr. me providenciou. Ele também caiu nas mãos de muitas outras pessoas. Creio que ele os ajudasse.

Emma disse que foi importante para o Sr. ouvir de mim. Lamento ter tomado tanto tempo. Não escrevo bem. Mas, o Sr. precisa saber qual foi o impacto que este livro tinha na minha vida. Ele penetrou no coração de meus amigos. Ele fez com que minha vida se tornasse mais fácil e a de Alex e Jimmy, também. Sabemos agora que somos importantes e que Deus nos ama.

Obrigado ao Sr. e à sua igreja por este livro e por haver escrito estas palavras em termos que pudéssemos entender. Que muitos outros também o leiam e entendam como são importantes perante Deus.

Minha vida é muito mais rica agora, porque sei que Deus me ama. Espero que meu irmão também sinta este amor. Fui batizado no East River, onde pesco diariamente. Outra vez, obrigado por ter feito este livrinho e enviado-o para mim e outros.

Obrigado per ter escrito este livro de uma maneira simples, para que eu pudesse entender o que Deus queria que eu ouvisse. Para sempre dou graças por este “dom.”

Não é maravilhosa esta carta? Graças ao nosso bom Deus! Que continuemos regozijando-nos sobre as suas bênçãos, enquanto, com gratidão, compartilhemos as Boas Novas de Deus com os outros ao nosso redor!

Ajude-nos a Espalhar as Boas Novas!

O mandamento que Jesus deu aos seus apóstolos foi que eles fizessem discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer tudo o que ele havia ordenado. Prometeu estar com eles sempre, até o fim da época (Mateus 28.19-20).

Esta ordem é chamada “a gran comissão,” a qual tomamos muito seriamente. De fato, este livrinho é uma resposta àquela ordem.

Une-se conosco em nossas tentativas a oferecer este livro aos seus amigos, familiares, sócios comerciantes, freguezes e igrejas.

Livros Gratuitos

Para ajudar na distribuição deste livro, estamos oferecendo-o gratuitamente, enquanto tenhamos fundos ao nosso alcance. Não hesite em pedir exemplares para distribuir entre os seus conhecidos.

Para pedir seus exemplares, entre em contato conosco at outreachchurch@outlook.com. Ou, escreva a

Outreach church
P.O. Box 52
Hamilton, TX 76531.

As Boas Novas de Deus, em inglês, espanhol, português, chinês, ou arábico.

Para aprender mais. vai a www.goodnewsfromgodbook.wordpress.com

Temos cursos bíblicos por correspondência e/ou cursos no Internet.

Copyright 2012, Outreach church. Todos os direitos reservados.

Este livro pode ser reproduzido em qualquer forma sem o consentimento de Outreach church, com a condição que o livro todo seja reproduzido, sem modificação ou alteração alguma, e que não cobre por sua distribuição. Deve-se mencionar a fonte original do livro. Como assunto de curiosidade, informe-nos de quantos exemplares você imprime e distribue. Que Deus abençoe ricamente sua participação nesta obra.

Anotação: Este livro se encontra em Amazon e Kindle. Pesquise Dennis Ensor, para localizá-lo. Prefereríamos que você obtenha-o através de nós, pois, assim, é gratuito.

Se você já decidiu seguir a Jesus

Gostaríamos acumular uma lista de indivíduos que se tornaram cristãos, devido em parte à influência deste livro. Envie para nós os nomes e datas do seu batismo, se possível. Estaremos orando por estes indivíduos. Eventualmente, incluiremos seus nomes aqui.

LISTA DE COISAS PARA FAZER (Quatro coisas para fazer agora)

- Inclua em seu computador nosso endereço: www.goodnewsfromgodbook.wordpress.com
- Acrescente ao meu livro de endereços: P.O. Box 52, Hamilton, TX 76531. outreachchurch@outlook.com
- Peça mais exemplares de Boas Novas de Deus, para distribuí-los às almas perdidas ao seu redor.

- Passe este exemplar a alguém, enquanto espera mais exemplares pelo correio.

Outras coisas boas para considerar:

- Escreva um recado ao doador deste livro e à Outreach church, informando-os como este livro impactou sua vida e como está usando-o para influenciar outras pessoas a seguir a Cristo.
- Contribua ao custo deste livro, para assim garantir um maior número de exemplares sendo distribuído.
- Ore por este ministério e, pela direcção deste ministério no seu propósito de buscar aos perdidos.

Agradecimentos a Glover Shipp, ex-missionário ao Brasil,
para traduzir **BOAS NOVAS DE DEUS** para o português,
agosto de 2014



Este livro for dado a você como um ministério unido entre a Outreach church e



